



Uma taxonomia das qualificações, competências e profissões europeias (ESCO)

Índice

Índice	2
Uma taxonomia das qualificações, competências e profissões europeias (ESCO)	3
Como irão os cidadãos beneficiar de um sistema de classificação?	3
Como pode a ESCO ajudar as pessoas a encontrar emprego no estrangeiro?	3
Porquê utilizar classificações para descrever empregos e pessoas? Não serão todos eles casos particulares?	4
Como será estruturada a ESCO?	4
Como está a ESCO a ser desenvolvida?	5
Informação de base	5

Uma taxonomia das qualificações, competências e profissões europeias (ESCO)

A Comissão Europeia está a desenvolver, em conjunto com as partes interessadas, uma classificação europeia das competências, qualificações e profissões (*European Skills/Competences, qualifications and Occupations (ESCO)*).

Como irão os cidadãos beneficiar de um sistema de classificação?

À primeira vista, um sistema de classificação pode não parecer algo que vá ajudar os cidadãos na sua vida quotidiana. É certo que, por regra, a classificação ESCO não será diretamente consultada pelos cidadãos, mas ser-lhes-á útil em termos práticos.

A ESCO contribuirá em grande medida para melhorar as ferramentas em linha. A classificação possui algumas características únicas e inovadoras: será multilingue, centrar-se-á nas competências e será publicada num formato aberto para ser utilizada por *software* de terceiros. Isto torná-la-á um elemento valioso para a construção de portais de emprego na Internet, de ferramentas de orientação profissional e de bases de dados sobre oportunidades de aprendizagem. Estas melhorias produzirão benefícios muito tangíveis para os candidatos a emprego, para as pessoas que desejam mudar de carreira, e para estudantes e os empregadores.

Como pode a ESCO ajudar as pessoas a encontrar emprego no estrangeiro?

Os portais de emprego na Internet utilizam normalmente um único sistema de classificação e uma única língua. É difícil o intercâmbio de dados entre eles, e em particular com portais de emprego de outros países. Por essa razão, não é fácil encontrar o emprego certo no estrangeiro. É aqui que a ESCO entra em jogo. A classificação será multilingue e permitirá o intercâmbio de CV e de ofertas de emprego armazenados em diferentes sistemas informáticos.

A ESCO permitirá aos portais de emprego na Internet como o [EURES – O Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) fazerem a correspondência entre pessoas e postos de trabalho disponíveis em todos os Estados-Membros da UE. Poderão inclusivamente fazer uma correspondência direta entre CV de candidatos a emprego e ofertas de emprego redigidas numa língua diferente. Os candidatos a emprego terão assim mais facilidade em encontrar trabalho noutros Estados-Membros da UE e será também mais fácil para os empregadores recrutarem talentos de outros países.

Porquê utilizar classificações para descrever empregos e pessoas? Não serão todos eles casos particulares?

Hoje em dia, são cada vez mais ténues as fronteiras entre as categorias profissionais, e estas são menos normalizadas e homogéneas do que no passado. As competências necessárias para o exercício de uma função específica diferem tremendamente, inclusive dentro de uma mesma profissão. A mesma profissão está frequentemente relacionada com funções que diferem consoante o ambiente de trabalho, a dimensão do local de trabalho, as ferramentas e os materiais utilizados e o produto final. Essa a razão por que a ESCO se concentra na categorização das capacidades e competências individuais. O objetivo consiste em perceber o conjunto de competências individuais de cada pessoa e as competências exigidas para cada função. Os portais de emprego na Internet podem assim encontrar as funções que melhor correspondam ao conjunto de competências individuais de um candidato a emprego. Quando não seja possível alcançar uma correspondência perfeita de competências, a ESCO ajudará os candidatos a emprego a perceber quais são as competências que lhes faltam, incentivando-os a procurarem novas oportunidades de educação e de formação.

Os sistemas de educação e de formação estão também a evoluir para uma abordagem centrada nas competências. Em vez de descreverem as qualificações utilizando fatores de base (por exemplo, o tempo dedicado à aprendizagem), esses sistemas centram-se agora nos conhecimentos, capacidades e competências adquiridos pelos aprendentes. O [Quadro Europeu de Qualificações \(QE\)](#) reflete esta abordagem.

Os estabelecimentos de ensino e de formação profissional terão a possibilidade de descrever o resultado das qualificações que conferem, utilizando a terminologia em matéria de competências fornecida pela ESCO. Deste modo, as qualificações tornar-se-ão mais transparentes e os estabelecimentos de ensino poderão receber mais facilmente o *feedback* do mercado de trabalho e adaptar os seus programas em conformidade.

Por conseguinte, em ambos os campos – o mercado de trabalho e o setor da educação e da formação profissional – o enfoque transita para os perfis de capacidades e competências do indivíduo. Este enfoque comum reduz a distância entre o mundo da educação/formação e o mundo do emprego. A ESCO passa a ser a sua língua comum, melhorando a comunicação entre ambos.

Como será estruturada a ESCO?

A classificação ESCO será constituída por três pilares inter-relacionados que abrangem i) as profissões, ii) as capacidades/competências e iii) as qualificações. Será multilingue e estará ligada a classificações e quadros internacionais pertinentes, tais

como a [NACE](#), a [CITP](#) e o [QEQ](#). Estará disponível gratuitamente para todas as partes interessadas através do Portal ESCO (atualmente em desenvolvimento).

Como está a ESCO a ser desenvolvida?

A ESCO encontra-se ainda numa fase inicial de desenvolvimento. No último trimestre de 2012/2013 será publicada uma primeira versão, que será continuamente melhorada.

O desenvolvimento da ESCO é coordenado pela [DG Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão](#) e pela [DG Educação e Cultura](#) da Comissão Europeia.

Para o desenvolvimento da ESCO, a Comissão Europeia é apoiada pelas partes interessadas, por consultores externos e pelo [Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional](#) (CEDEFOP). A estrutura de gestão da ESCO zela por que todos os grupos de partes interessadas tenham voz ativa no desenvolvimento da ESCO.

Informação de base

- [The vision behind ESCO](#)
- [Short introduction to ESCO](#)
- [Analysis of the ESCO Stakeholder Survey 2010](#)